Tabulação, importação e exportação de dados

Recomendações gerais na tabulação, leitura e escrita de dados usando R

Prof. Me. Lineu Alberto Cavazani de Freitas

Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica Apoio computacional em linguagem R

Departamento de Estatística Laboratório de Estatística e Geoinformação



Importação e exportação

- ▶ Usando o R é possível **importar** e **exportar** dados em diferente formatos.
- ▶ Os formatos comuns são txt, csv e xls/xlsx.
- ▶ É possível trabalhar com outros formatos e até mesmo bancos de dados relacionais.
- Mas para que a leitura seja bem sucedida, uma etapa anterior merece atenção: a tabulação dos dados.



Tabulação

- ► Em Estatística e análise de dados de modo geral trabalhamos com **dados** estruturados em um formato tabular.
 - Cada linha representa uma observação.
 - Cada coluna uma variável.
 - Cada célula o valor da variável para aquela observação.
- ► A ideia é simples, mas na prática... Vemos muitas inconsistências.
- Uma tabulação adequada economiza tratamentos posteriores para realizar a leitura dos dados e, consequentemente, adianta a análise.

Inconsistências comuns

- 1. Níveis de variáveis qualitativas tabulados de forma inconsistente.
- 2. Variáveis quantitativas representadas com caracteres.
- 3. Inconsistência nas escalas.
- 4. Inconsistência nos decimais.
- 5. Valores ausentes tabulados de forma equivocada.
- 6. Planilhas formatadas (células mescladas, subtabelas coloridas).
- 7. Variáveis de interesse em múltiplas abas de uma planilha.
- 8. Codificações que só fazem sentido para o pesquisador.
- 9. A mesma variável tabulada em diferentes colunas (comum em estudos longitudinais).

Dicas e boas práticas

- ▶ Na tabulação evite nomes de colunas longos ou caracteres especiais.
- ► Seja consistente na tabulação dos níveis de variáveis qualitativas (maiúsculas e mínusculas, espaços, abreviações).
- ► Se a variável é quantitativa, não coloque texto nas células.
- ▶ Defina qual será o representador de decimal e use-o em toda a tabulação.
- ▶ Se o valor for ausente, coloque NA na célula ou deixe-a em branco.
- Não use células mescladas se seu interessee é importar os dados.
- ► Gere uma tabela "final" com as variáveis que você tem interesse em analisar. Evite várias planilhas ou abas com diferentes variáveis que devem ser analisadas juntas.
- ► Evite códigos e procedimentos que só fazem sentido pra você. Você está habituado com os dados, quem vai analisar não.



Importação

- ► Chamamos de **importação** ou **leitura** o procedimento de entrar com um conjunto de dados externo no R.
- ▶ Podemos ter dados em diferentes formatos, por exemplo:
 - Arquivos simples de texto com extensão txt.
 - Arquivos separados por "," ou ";" no formato csv.
 - ▶ Planilhas do Excel em formato **xlsx** e **xls**.
 - Arquivos de dados do R como RData, rda, rds.
 - Arquivos de outros softwares como SPSS, Stata e SAS.
 - ► Bancos de dados relacionais.

Importação

- ► Vamos explorar os comandos para leitura dos tipos mais comuns: arquivos txt, csv e xlsx/xls.
 - Para arquivos txt: read.table().
 - ► Para arquivos csv: read.csv() e read.csv2().
 - ▶ Para planilhas do Excel (arquivos xls e xlsx) precisamos do auxílio de bibliotecas para fazer a importação, como a openx1sx que possui a função read.xlsx().
- Existem formas alternativas para entrar com conjuntos de dados de forma manual no R, como as funções scan() e edit().



Exportação

- ► Chamamos de **exportação** o procedimento de enviar um conjunto de dados para fora do R como um arquivo.
- ► Considerando os já mencionados tipos (txt, csv e xlsx), podemos usar as funções:
 - write.table() para exportar arquivos txt e csv.
 - write.csv() para arquivos csv.
 - write.xlsx() do pacote openxlsx.

O que foi visto

Tabulação de dados

- ► Inconsistências comuns.
- Boas práticas.

Importação

► Entrada de dados no R com as funções read.table(), read.csv(), read.xlsx(), scan() e edit(data.frame()).

Exportação

► Saída de dados do R com as funções write.table(), write.csv() e write.xlsx()